RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA REPRODUTIVA NA AMÉRICA LATINA: REVISÃO DE ESCOPO / THE ROLE OF NURSES IN PROMOTING REPRODUCTIVE AUTONOMY IN LATIN AMERICA: A SCOPING REVIEW / EL PAPEL DEL ENFERMERO EN LA PROMOCIÓN DE LA AUTONOMÍA REPRODUCTIVA EN AMÉRICA LATINA: REVISIÓN DE ALCANCE

Ingrid Barbosa Sá (ingrid.barbosa.123.ib@gmail.com)

Maria Angelica Saldias Fernández (masaldias@uchile.cl)

Flavia Azevedo Gomes-Sponholz (flagomes@usp.br)

O papel do enfermeiro na promoção da autonomia reprodutiva na América Latina: revisão de escopo

Introdução

A autonomia reprodutiva configura-se como um direito humano fundamental, é limitada por desigualdades de gênero, barreiras socioculturais e fragilidades nos

sistemas de saúde, especialmente na América Latina. Nesse contexto, as práticas de cuidado do enfermeiro assumem papel estratégico na promoção da autonomia reprodutiva, na atenção primária à saúde, por meio de ações educativas, aconselhamento, acolhimento, consulta de enfermagem e acesso à informação qualificada, contribuindo para um cuidado humanizado e centrado nas mulheres (Victoriano et al., 2024).

Objetivo

Mapear evidências científicas acerca das práticas de cuidado do enfermeiro relacionadas à promoção da autonomia reprodutiva de mulheres em países latino-americanos.

Método

Revisão de escopo, elaborada conforme o PRISMA-ScR, orientada pela estratégia PCC. Realizaram-se buscas em bases de dados, sem recorte temporal, incluindo estudos conduzidos em países latino-americanos sobre a atuação da enfermagem na autonomia reprodutiva. A análise ocorreu por categorização temática.

Resultados

Foram incluídos sete estudos. Revelaram-se duas categorias temáticas: (1) práticas de cuidado em enfermagem na promoção da autonomia, envolvendo consulta de enfermagem, educação em saúde, aconselhamento, acesso aos

métodos contraceptivos e cuidado humanizado; e (2) desafios para a gestão do cuidado em saúde reprodutiva, relacionados às desigualdades de gênero, barreiras socioculturais, limitações na formação profissional e obstáculos institucionais. Evidenciou-se o enfermeiro como educador e mediador entre os serviços de saúde e as mulheres, favorecendo o cuidado integral, a tomada de decisão informada, o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos e a qualificação das práticas de cuidado em enfermagem.

Conclusão

As práticas de cuidado desempenhadas pelo enfermeiro são fundamentais na promoção da autonomia reprodutiva. Entretanto, persistem desafios relacionados à formação profissional e às barreiras socioculturais, evidenciando a necessidade de fortalecimento das práticas assistenciais e da qualificação do cuidado em saúde reprodutiva.

The role of nurses in promoting reproductive autonomy in Latin America: a scoping review

Introduction

Reproductive autonomy is recognized as a fundamental human right; however, it is limited by gender inequalities, sociocultural barriers, and weaknesses in health systems, especially in Latin America. In this context, nursing care practices play a strategic role in promoting reproductive autonomy within primary health care through educational actions, counseling, welcoming approaches, nursing consultations, and access to qualified information, contributing to humanized and women-centered care (Victoriano et al., 2024).

Objective

To map scientific evidence regarding nursing care practices related to the promotion of women’s reproductive autonomy in Latin American countries.

Method

This scoping review was conducted according to the PRISMA-ScR guidelines and guided by the PCC strategy. Searches were carried out in databases without time restrictions, including studies conducted in Latin American countries addressing nursing practices related to reproductive autonomy. Data analysis was performed through thematic categorization.

Results

Seven studies were included. Two thematic categories emerged: (1) nursing care practices promoting autonomy, involving nursing consultations, health education, counseling, access to contraceptive methods, and humanized care; and

(2) challenges related to reproductive health care management, associated with

gender inequalities, sociocultural barriers, limitations in professional training, and institutional obstacles. The nurse was identified as an educator and mediator between health services and women, promoting comprehensive care, informed decision-making, the strengthening of sexual and reproductive rights, and the qualification of nursing care practices.

Conclusion

Nursing care practices are fundamental in promoting reproductive autonomy. However, challenges related to professional training and sociocultural barriers persist, highlighting the need to strengthen care practices and improve the quality of reproductive health care.

El papel del enfermero en la promoción de la autonomía reproductiva en América Latina: revisión de alcance

Introducción

La autonomía reproductiva constituye un derecho humano fundamental; sin embargo, permanece limitada por desigualdades de género, barreras socioculturales y fragilidades en los sistemas de salud, especialmente en América Latina. En este contexto, las prácticas de cuidado del enfermero

desempeñan un papel estratégico en la promoción de la autonomía reproductiva en la atención primaria de salud, mediante acciones educativas, asesoramiento, consulta de enfermería y acceso a información calificada, favoreciendo un cuidado humanizado y centrado en las mujeres (Victoriano et al., 2024).

Objetivo

Mapear evidencias científicas sobre las prácticas de cuidado del enfermero relacionadas con la promoción de la autonomía reproductiva de mujeres en países latinoamericanos.

Método

Revisión de alcance elaborada conforme al PRISMA-ScR y orientada por la estrategia PCC. Se realizaron búsquedas en bases de datos, sin restricción temporal, incluyendo estudios desarrollados en países latinoamericanos acerca de la actuación de enfermería en la autonomía reproductiva. El análisis se realizó mediante categorización temática.

Resultados

Se incluyeron siete estudios. Se identificaron dos categorías temáticas: (1) prácticas de cuidado en enfermería para promover la autonomía reproductiva,

incluyendo educación en salud, consulta de enfermería, asesoramiento, acceso a métodos anticonceptivos y cuidado humanizado; y (2) desafíos para la gestión del cuidado en salud reproductiva, relacionados con desigualdades de género, barreras socioculturales, limitaciones en la formación profesional y obstáculos institucionales. Los estudios evidenciaron el papel del enfermero como educador y mediador entre los servicios de salud y las mujeres, favoreciendo el cuidado integral, la toma de decisiones informada y el fortalecimiento de los derechos sexuales y reproductivos.

Conclusión

Las prácticas de cuidado desempeñadas por el enfermero son fundamentales para promover la autonomía reproductiva. No obstante, persisten desafíos

relacionados con la formación profesional y las barreras socioculturales, evidenciando la necesidad de fortalecer las prácticas asistenciales y cualificar el cuidado en salud reproductiva.

Palavras-chave: autonomia pessoal; direitos sexuais e reprodutivos; enfermagem; saúde reprodutiva / autonomía personal; derechos sexuales y reproductivos; enfermería; salud reproductiva / personal autonomy; sexual and reproductive rights; nursing; reproductive health.